



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Sexta Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos vinte de março de dois mil e dezoito, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Walter Luiz Tozzi de Camargo para proferir o seguinte texto: Evangelho de Marcos - Capítulo 2, versículo de 13 a 17: “Jesus saiu de novo para a beira do mar. Toda a multidão ia ao seu encontro. E Jesus os ensinava. Enquanto ia caminhando, Jesus viu Levi, o filho de Alfeu, sentado na coletoria de impostos, e disse para ele: ‘Siga-me.’ Levi se levantou e o seguiu. Mais tarde, Jesus estava comendo na casa de Levi. Havia vários cobradores de impostos e pecadores na mesa com Jesus e seus discípulos; com efeito, eram muitos os que o seguiam. Alguns doutores da Lei, que eram fariseus, viram que Jesus estava comendo com pecadores e cobradores de impostos. Então eles perguntaram aos discípulos: ‘Por que Jesus come e bebe junto de cobradores de impostos e pecadores?’ Jesus ouviu e respondeu: ‘As pessoas que têm saúde não precisam de médico, mas só as que estão doentes. Eu não vim para chamar justos, e sim pecadores.’” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Ainda estava ausente da Sessão o Sr. Rodrigo da Silva Blanco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foram colocadas em votação as Atas da Sessão Ordinária anterior, da Segunda Sessão Extraordinária e da Terceira Sessão Extraordinária, realizadas em treze de março de dois mil e dezoito, as quais foram aprovadas por unanimidade de votos pelo Plenário, uma a uma e assinadas pelas Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do Projeto, dos Requerimentos, das Indicações, das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito, foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 022/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei que altera a Lei Municipal nº 2.134/2013, que dispõe sobre a Organização Administração da Prefeitura, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 029/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projeto no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017); 3. Ofício DER nº 030/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projeto nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2018 (Lei Municipal nº 2.464/2017); 4. Ofício DER nº 031/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projeto no Orçamento Geral do Município para o período de 2018 (Lei Municipal nº 2.465/2017); 5. Ofício DER nº 032/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial no valor de R\$ 143.945,00; 6. Ofício DER nº 033/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial no valor de R\$ 120.000,00; 7. Ofício DER nº 034/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que substituiu o Anexo Único, da Lei Complementar Municipal nº 287/2017, que dispõe sobre o salário mensal dos servidores públicos municipais ocupantes de cargos em comissão; 8. Ofício DER nº 035/2018 encaminhando a Casa Projeto de Lei que autoriza a concessão de contribuição à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ, para fins da Lei Municipal nº 2.451/2017 (convênio e/ou compromisso para implantação do canal de atendimento SEBRAE AQUI), depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; a seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposições: Projeto de Decreto Legislativo dos Srs. Romilson Nascimento Silva e Cristiano José Cecon, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Francisco Antônio Sardelli – Chico Sardelli, depois de lido, foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer. Requerimentos: 1. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Federal Carlos Sampaio liberação de verba, através de uma emenda parlamentar, destinada ao Município de Jaguariúna para construção de uma Escola de Nível Médio; 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

solicitando ao Deputado Federal Carlos Sampaio envio de verba para a Secretara de Saúde para compra de ambulância e para o auxílio de outras necessidades do Setor; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Federal Carlos Sampaio envio de verba, através de emenda parlamentar, para construção de mais creches para o Município; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Federal Carlos Sampaio envio de verba para construção de um acesso para veículos de grande porte diretamente da SP-340 para as empresas situadas no bairro Roseira de Cima, adentrando pelo Condomínio Industrial FLEX PARK; 5. Dos Srs. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, David Hilário Neto e Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informar se existe projeto para levar uma Unidade da Escola das Artes no Bairro Roseira de Cima; 6. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão de construção de Unidades Habitacionais Faixa 1 pelo Programa “Minha Casa Minha Vida”; 7. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a adesão do Município junto ao Programa Cartão Reforma do Governo Federal; 8. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão de construção de creches nos Bairros Capotuna e Jardim Ipê; 9. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o chamamento dos servidores aprovados em concurso público para ocupar os cargos disponíveis na Secretaria de Educação; 10. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão da realização da eleição nas unidades escolares do Coordenador Pedagógico; 11. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de aumentar as vagas exclusivas para idosos na área centra da Cidade. (com cópia para o Departamento de Trânsito e Central Park (Zona Azul); 12. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações de qual a previsão de contratação de dentista para o Município; 13. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com cópia ao Executivo Municipal, informações do motivo de não estarem sendo entregues as correspondências no Bairro Primavera; 14. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de até 20/03/2018, não foi atendida a Indicação nº 424/2018, referente à fazer uma lombada na rua Pacífico Moneda, no bairro



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Vargeão, próximo ao Sítio Panini. Indicações: 1. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal limpeza e roçagem de calçada que dá acesso a E.M. Profª Oscarlina Pires Turato; 2. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal limpeza e roçagem das calçadas no bairro Floresta e Bom Jardim; 3. Da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal que ao denominar algum próprio municipal lembrar-se da pessoa do Sr. “Pedro Silveira Martins Junior”; 4. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal fazer aquisição de peixes para serem soltos nos tanques do Parque dos Lagos, até a Semana Santa; 5. Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal implantar na rede pública municipal para o Segundo Segmento do Ensino Fundamental o Projeto Bombeiro Mirim; 6. Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal implantar uma Academia para a 3ª Idade no Centro de Convivência “Raízes da Vida”, contando com um profissional de Educação física cedido pela Secretaria Municipal de Esportes; 7. Dos Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo e Tais Camellini Esteves solicitando ao Executivo Municipal roçagem do mato que está alto nas calçadas em torno de todo o Parque Luís Barbosa, extensivo ao Jardim Mauá I e II (apensa Indicação da Da Sra. Tais Camellini Esteves – Taís da Água solicitando ao Executivo Municipal limpeza das calçadas do Parque Luis Barbosa); 8. Do Sr. Walter Luis Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal colocação de bebedouros e troca de barracas na FEART; 9. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal providenciar um sistema de ar condicionado para o Velório Municipal; 10. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de lombada na rua Bruna Laurita Masotti de Almeida, defronte ao número 215, no Parque Florianópolis; 11. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Taís da Água solicitando ao Executivo Municipal poda do mato e manutenção das calçadas no Bairro Dona Irma; 12. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Taís da Água solicitando ao Executivo Municipal repintar as lombadas da Avenida Pacífico Moneda, no bairro Vargeão. Moções: 1. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do senhor Faustino Bernardelli, falecido no dia 04 de março do corrente, aos 76 anos de idade, nesta cidade; 2. Do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva de Congratulações e Louvor aos artesãos por difundirem a arte e a cultura por todo o nosso País; 3. Do Sr. Luiz Carlos de Campos de Congratulações e Louvor ao senhor Francisco Baldassin, por manter o passeio público, que faz divisa com o Sítio de sua propriedade, na Rua Maranhão, em condições de se caminhar e ainda bastante florido; 4. Da Sra.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor à APAE – Jaguariúna pela realização do evento “Comida de Boteco“, acontecido no dia 16 de março corrente, naquela Entidade; 5. Dos Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon de apelo ao Senhor Presidente da Câmara dos Deputados, ao Deputado Federal e Líder do PMDB, Baleia Rossi, à Comissão Especial de Saúde e Comissão de Defesa do Consumidor rogando pela rejeição do Projeto de Lei nº 7419/2006, que altera a Lei dos Planos de Saúde; 6. Dos Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo e Afonso Lopes da Silva de congratulações e louvor ao Senhor Prefeito Municipal, às Secretárias de Educação, Agricultura e Meio Ambiente, Assistência Social e à Presidente do Fundo Social de Solidariedade pela festa em homenagem ao Dia Internacional da Mulher às servidoras daquelas pastas, em 08 de março corrente; 7. Dos Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon de apelo ao Sr. Governador do Estado, ao Secretário de Estado da Saúde para ampliação de vagas à cidade de Jaguariúna no sistema de Regulação de Vagas e regular fornecimento dos medicamentos de alto custo. O Sr. Presidente registrou a presença do Vereador Rodrigo da Silva Blanco. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado Nº CM 006189/2018 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 763.453,99; 2. Comunicado Nº CM 355212/2018 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 415.436,31; 3. Comunicado Nº CM 355213/2018 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 24.000,00; 4. Comunicado Nº CM 355214/2018 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 22.400,00; 5. Comunicado Nº CM 355215/2018 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 24.000,00; 6. Comunicado Nº CM 355216/2018 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 980,00; 7. Comunicado Nº CM 355217/2018 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 560,00; 8. Ofício nº 022/2018 da Gerente de Relacionamento da Agência Local do Banco do Brasil, dando resposta ao Requerimento nº 027/2018 do Sr. Walter Luiz Tozzi de Camargo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

solicitando informações sobre o atendimento preferencial na agência, conforme especifica. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Romilson Nascimento Silva pediu a palavra e apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Federal Carlos Sampaio liberação de verba, através de uma emenda parlamentar, destinada ao Município de Jaguariúna para construção de uma Escola de Nível Médio, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Federal Carlos Sampaio envio de verba para a Secretara de Saúde para compra de ambulância e para o auxílio de outras necessidades do Setor, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Federal Carlos Sampaio envio de verba, através de emenda parlamentar, para construção de mais creches para o Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Deputado Federal Carlos Sampaio envio de verba para construção de um acesso para veículos de grande porte diretamente da SP-340 para as empresas situadas no bairro Roseira de Cima, adentrando pelo Condomínio Industrial FLEX PARK, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento dos Srs. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, David Hilário Neto e Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informar se existe projeto para levar uma Unidade da Escola das Artes no Bairro Roseira de Cima, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão de construção de Unidades Habitacionais Faixa 1 pelo Programa



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

“Minha Casa Minha Vida”, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a adesão do Município junto ao Programa Cartão Reforma do Governo Federal, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão de construção de creches no Bairro Capotuna e Jardim Ipê, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o chamamento dos servidores aprovados em concurso público para ocupar os cargos disponíveis na Secretaria de Educação, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo e Cássia Murer Montagner solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a previsão da realização da eleição nas unidades escolares do Coordenador Pedagógico, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de aumentar as vagas exclusivas para idosos na área central da Cidade (com cópia para o Departamento de Trânsito e Central Park (Zona Azul), em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações de qual a previsão de contratação de dentista para o Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com cópia ao Executivo Municipal, informações do motivo de não estarem sendo entregues as correspondências no Bairro Primavera, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Requerimento da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de até 20/03/2018, não foi atendida a Indicação nº 424/2018, referente à fazer uma lombada na rua Pacífico Moneda, no bairro Vargeão, próximo ao Sítio Panini, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do senhor Faustino Bernardelli, falecido dia 04 de março do corrente, aos 76 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 16. Moção do Sr. Afonso Lopes da Silva - Silva de Congratulações e Louvor aos artesãos por difundirem a arte e a cultura por todo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

o nosso País, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 17. Moção do Sr. Luiz Carlos de Campos de Congratulações e Louvor ao senhor Francisco Baldassin, por manter o passeio público, que faz divisa com o Sítio de sua propriedade, na Rua Maranhão, em condições de se caminhar e ainda bastante florido, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 18. Moção da Sra. Cássia Murer Montagner de Congratulações e Louvor à APAE – Jaguariúna pela realização do evento “Comida de Boteco“, acontecido no dia 16 de março corrente, naquela Entidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 19. Moção dos Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon de apelo ao Senhor Presidente da Câmara dos Deputados, ao Deputado Federal e Líder do PMDB, Baleia Rossi, à Comissão Especial de Saúde e Comissão de Defesa do Consumidor rogando pela rejeição do Projeto de Lei nº 7419/2006, que altera a Lei dos Planos de Saúde, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 20. Moção dos Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo e Afonso Lopes da Silva de congratulações e louvor ao Senhor Prefeito Municipal, às Secretárias de Educação, Agricultura e Meio Ambiente, Assistência Social e à Presidente do Fundo Social de Solidariedade pela festa em homenagem ao Dia Internacional da Mulher às servidoras daquelas pastas, em 08 de março corrente, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 21. Moção dos Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo e Cristiano José Cecon de apelo ao Sr. Governador do Estado, ao Secretário de Estado da Saúde para ampliação de vagas à cidade de Jaguariúna no sistema de Regulação de Vagas e regular fornecimento dos medicamentos de alto custo, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por seis minutos e trinta e dois segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Rodrigo da Silva Blanco e Taís Camellini Esteves que a passaram; tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos dizendo que, diante das demandas que apresentaram lá, fossem elas indicações, requerimentos ou moções, era importante ele fosse na tribuna comentar algumas delas: a primeira de pesar pelo seu Fausto como era conhecido, pai do Padre Mi Bernardelli, e convidou os demais Vereadores se quisessem assinar aquela moção para encaminharem para a família, seria uma maneira de demonstrar sentimento de carinho e de pesar pelo passamento do seu Fausto; falou da moção sobre os Planos de Saúde e ele não sabia se era do conhecimento de todos, havia um



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

projeto tramitando na Câmara Federal para alterar as regras dos Planos de Saúde e era lógico que era para prejudicar o consumidor; disse que os PROCONS de todo o Brasil tinham se movimentado muito pra que aquela lei, aquele projeto, não fosse aprovado e aquele projeto, infelizmente, estava na Comissão Especial de Saúde e ia passar pela Comissão de Defesa do Consumidor, e a moção dele era exatamente para sensibilizar os Deputados para que eles não votassem a favor daquilo, porque o prejuízo era de todos, porque iria se cobrar mais para oferecer menos; infelizmente, não tinha uma maneira de ter uma Saúde de qualidade através de Plano de Saúde, que iria ficar mais caro com menos opções de oferecer aos consumidores, por isso estava lá a moção para encaminhar ao Deputados naquela Casa Federal; falou de outra moção que destacou em conjunto com o Vereador Silva foi do evento realizado no Parque Serra Dourada, o maravilhoso evento que uniu a Secretaria de Educação, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Assistência Social e o Fundo Social de Solidariedade, oferecido a servidores que trabalhavam naqueles Departamentos e que não puderam estar em outras comemorações porque estavam no horário de trabalho e reuniu mil servidoras e era um número muito significativo e respeitoso onde elas puderam, sim, ser homenageadas como mulher na semana que tratava muito daquele assunto e que exaltava cada vez mais a participação da mulher na sociedade, se sentia honrado de estar presente e agradecia muito a realização, principalmente, a todos os envolvidos que promoveram aquele evento; falou de outro assunto que estava tratando na Casa já algumas vezes, era sobre a questão da Saúde, o Cristiano vinha colocando aquilo algumas vezes, então, estava lá a moção de apelo ao senhor Governador e ao senhor Secretário de Saúde, para que olhassem com atenção na regulação de vagas para a cidade, porque aquelas vagas eram distribuídas pelo Estado e determinava um determinado “X” número de vagas por cidade ou por região e não era o suficiente o que estava para Jaguariúna naquele momento, daí ficavam na fila da UNICAMP, na fila da PUCC, na fila de outros hospitais que eram do Estado, para consultas, para exames e para cirurgias, então, a atenção do Governo do Estado era exatamente reverter aquele quadro e terem, sim, mais olhar para Jaguariúna que estava inserida na Região Metropolitana de Campinas, que era uma das maiores regiões do Brasil, então, pediu aos Vereadores que quisessem compartilhar com ele aquela moção e a idéia era que eles pudessem marcar uma agenda com o Secretário e levar aquilo para São Paulo, para que pudessem olhar nos olhos e dizer da cidade de Jaguariúna e lutar, sim, por aquele que mais precisavam da saúde, que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dependia das ações do Governo do Estado, o Município fazia a parte dele, mas precisava ser extensivo a outros Órgãos, porque Saúde não se fazia sozinho; a seguir, falou da indicação sobre a FEART que estavam tendo alguns problemas naquele local com a falta de água para os artesão que lá frequentavam e até para os próprios turistas, então, o pedido dele era para que o Executivo olhasse com carinho para uma região que era muito importante para o turismo local, que vendia a imagem da cidade para o turista que lá passava, que tivessem um ponto de acesso de água para que todos pudessem se beneficiar deles; disse que outro problema que os artesãos estavam enfrentando, e eles estavam presentes na Casa, a coordenadora Leda e o senhor Durval e outros mais que ele não visualizou, pediu desculpas, com relação às barracas que já era um problema antigo a questão das barracas e ele sabia que havia um projeto em andamento, para a reforma do Centro Cultural e a ampliação para que se recolocasse a FEART no lugar descente, mas as barracas eram importantes naquele momento para sanar o problema, não dava para receber o turista no sol ou debaixo de chuva, aquilo era para acolher melhor o turista que passava por Jaguariúna e aquela indicação fazia pedir o apelo ao senhor Prefeito, à Secretaria de Turismo e Cultura para olharem com muito carinho aquele grupo que representava muito bem a cidade; deixou uma mensagem, falando que o último encontro no Ministério do Turismo, em Brasília, levaram um mimo a eles, oriundo do trabalho deles e eles poderiam ter a certeza de que eles eram lembrados e conhecidos, mas precisam tornar maior, porque o Turismo era uma fonte de renda inesgotável para qualquer município que investia nele, então, ele deixava lá a indicação dele e o apelo, realmente, aos Órgãos Competentes que ele sabia que iriam acolher com carinho, com responsabilidade e iriam dar a atenção que eles mereciam lá; agradeceu a todos; a seguir fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes de Silva que cumprimentou a todos, também a dona Leda, Coordenadora da FEART, o Sr. Duvaldo, a dona Estela, e era com muita alegria que recebiam os artesão, e como todos sabiam, no dia anterior, comemoraram o dia de São José, e a profissão de São José era carpinteiro, mas ele foi o Artesão dos artesãos, e na região onde ele, Vereador Silva, nasceu, no Nordeste, São José tinha outra característica, também, onde as pessoas acabavam fazendo as suas novenas, as suas orações para São José para que ele levasse mais chuva para aquela região tão árida, tão seca, e ele nasceu no Ceará, pediu aos Pares a aprovação da moção da qual ele fazia uma saudação aos artesãos, não só de Jaguariúna, mas também do País inteiro, porque o artesão, além da arte que ele fazia, ele ajudava a registrar a história, a registrar os marcos da sociedade na



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

questão da arte e da cultura; disse que iria ler a moção, para que pudesse prestigiar, e fez a seguinte leitura: “A tecnologia trouxe muitas modificações na vida das pessoas, muitas profissões ficaram ultrapassadas e até mesmo acabaram ou foram substituídas, mas existem outras que permanecem mesmo com o passar dos anos e com toda inovação trazida pela tecnologia, justamente por sua peculiaridade. Uma dessas profissões é a de artesão. O principal motivo dessa profissão ainda existir, e com muita força em função da cultura de cada região, tanto em nosso país como em várias partes do mundo. O Dia 19 de março é comemorado em todo território brasileiro como Dia do Artesão. A palavra “artesão” significa “indivíduo que pratica arte ou ofício que dependem de trabalhos manuais”, isto quer dizer que qualquer peça produzida pelo artesão é única e foge de qualquer processo de produção em série realizado por indústrias. Na nossa cidade temos vários profissionais que sobrevivem de suas artes. Uma volta a qualquer hora do dia na praça central, encontramos vários artesãos expondo seus trabalhos, além de outros profissionais que optam em produzir em casa e divulgar seus trabalhos em redes sociais e até mesmo no "boca a boca". Um local que é referência em nossa cidade é a "FEART" - Feira de Artesanato. A feira é uma das atrações turísticas de Jaguariúna, mais populares aos finais de semana. Os turistas encontram produtos variados feitos à mão. Com temática de Jaguariúna ou não, os produtos vão desde caixas decoradas, brinquedos, camisetas estampadas, sabonetes decorados até doces e salgados. Atualmente, a FEART conta com 30 artesãos e funciona aos sábados das 9h às 15h e aos domingos e feriados das 9h às 17h, no Centro Cultural. É com muita alegria que parablenizo todos os Artesãos neste dia. O Dia do Artesão surgiu como uma forma de homenagear àqueles que vêm representando, ao longo do tempo, a grande diversidade e efervescência cultural e criativa do povo brasileiro, e que também são responsáveis por impulsionar a economia em pequenas comunidades país a fora. Diante do exposto, apresento à Mesa, obedecidas as formalidades regimentais de praxe e ouvido o Plenário...” Disse que estava encaminhando aquela moção para o Sr. Duvaldo, Presidente da Associação Jaguari de Artesão, ficava no Jardim Pinheiros, para a Secretaria de Turismo e também para a Leda Venturini que era a nova Coordenadora da FEART; agradeceu a aprovação daquela moção pela Casa e também reforçou a questão que o Waltinho colocou lá que eles aprovaram referente à comemoração do Dia das Mulheres; falou que, realmente, tinham alguns serviços públicos que tinham a marca das mulheres, tinha a característica das mulheres e aquilo era muito importante para a sociedade, a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

partir do momento que tinham na Prefeitura onde a maioria eram mulheres nomeadas pelo Prefeito, e eles estavam fazendo uma cidade com a participação feminina e com a compreensão deles, e também com as políticas adotadas na questão das mulheres; mandou um abraço a todos e agradeceu a atenção; a seguir, fariam uso da palavra os Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres e Cássia Murer Montagner, que a passaram; fez uso da palavra o Sr. Cristiano José Cecon, que cumprimentou a todos dizendo que ele queria reforçar o convite dele e do Waltinho para que todos assinassem a moção para o Secretário da Saúde, e aquele era mais um dia que ele amanhecia na UNICAMP com a mãe dele, seis horas da manhã, e a vida lá não era fácil, às vezes, se a fila da regulamentação fosse menor, as doenças seriam menos graves; disse que na sexta feira passada foi conhecer alguns prefeitos da região, onde um prefeito disse que aquela cidade lá estava perfeita, tudo bom, Educação, Transporte, e a Saúde não tinha jeito era ruim em todo lugar e ele já desistiu; disse que ele falou que não acreditava e que ele se sentiu um pirulito para não xingá-lo, e ele falou que já tinha desistido, porque sabia que em nenhum lugar funcionava; se questionou: que pensamento era aquele? E ele achando que a cidade estava bem; comentou que voltou de lá revoltado de ter ficado quieto, mas, enfim, ele ficou quieto, mas aprendeu o quanto que tinham de lutar por aquele fator; agradeceu ao Rafael Blanco pela facilitação que ele estava dando na Secretaria de Esportes para abertura para novas modalidades; disse que, naquela semana, tiveram duas equipes de Box de Jaguariúna que foram Campeãs e a equipe de Triatlo; ele estava facilitando muito os trabalhos e agregando novos esportes; disse que, no decorrer da semana, um vendedor de carvão o procurou dizendo que ele se sentiu um marginalizado na cidade, se escondendo de fiscal, e sempre correndo atrás da documentação para regularizar, e levaram ele lá na Prefeitura e eles conseguiram regularizar, ele fez tudo certinho, e, atualmente, o cara estava com a própria marca dele no saco, toda regularizada a parte Estadual, Municipal e o que ele fez de gratidão, ele estava ajudando às crianças do Guerreiro da Paz, por ter conseguido aquela documentação; falou que ele ficava pensando que, se eles o tivessem tratado como um bandido, chutado como se fosse um ladrão, multado, não o auxiliando naquela documentação, eles teriam perdido impostos, um cidadão empregado, então, às vezes, queriam facilitar as coisas e não pensavam; comentou que a cidade estava melhorando em termos de segurança, mas ele também notou que estava havendo uma dificuldade de ter eventos culturais, esportivos, ele achava que, naquele momento, que a cidade tinha dado uma acalmada em termos de segurança, de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

também tentarem mesmo buscando a segurança, mas terem a parte cultural, ele achava que estava um pouco parado; outra coisa que falou foi sobre o projeto que ele entrou, do Dia do Registro da Capoeira, como patrimônio cultural, a cidade iria ganhar notoriedade em reconhecer como patrimônio cultural e que ganhava notoriedade quando reconhecia como cultura a Capoeira; falou que aquele projeto da Alessandra também estava concorrendo com um projeto que recebia verba da Década Afro Descendente do INFAN e aquela lei seria fundamental para concretizar a parceria onde a cidade recebia aquele selo, podendo receber verbas estaduais e federais; disse que ele sempre estava batendo nos projetos assistenciais com as crianças, ele estava no projeto Guerreiros da Paz há vinte anos e eles perderam várias crianças, elas mudavam, só que naquele dia tinha aparecido três crianças que faziam muitos anos que ele não via mais, e elas os procuraram e falaram para ele que estavam empregadas e queriam pagar na academia dele, e ele notou que os projetos assistenciais formavam uma base no aluno, mesmo que ele ficasse um ano só, ele nunca mais iria deixar de ter aquilo que ele conseguiu em termos de disciplina social; a parte dele aprender a respeitar a saúde dele, então, ele notou que, às vezes, ele deu aula para uma criança quinze anos atrás e ele voltava um pai de família, só que uma pessoa restaurada, uma pessoa que foi restaurada, era por isso que ele lutava pelos projetos sociais, muitas pessoas achavam que não era importante, mas ele sabia que as pessoas eram inteligentes, sabiam a importância dos projetos assistenciais, por isso que ele lutou naquele projeto da Alessandra Braga, ela estava buscando o foco do Bairro Roseira de Cima, lutando arduamente com aquelas crianças; o Rafael Blanco facilitava muito, que era uma pessoa de mente aberta que ajudava muito; a seguir, pediu sobre a Saúde, que eles pudessem tentar de alguma forma melhorar a vida daquelas pessoas; infelizmente ele via pessoas abortando em pé na fila de espera, aquilo era um crime; pediu pra unirem forças para que pudessem melhorar a vida daquelas pessoas; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. David Hilário Neto, que depois de cumprimentar a todos, disse que ele achava que a maioria dos Vereadores da Casa recebeu o abaixo assinado com quinhentas assinaturas, que dois jovens, Adrielle e Roosevelt, lá de cima da Roseira, recolheram a respeito de implantar a Escola das Artes naquele bairro, ele, o Waltinho e o Neguita assinaram o requerimento solicitando e, naquele dia pela manhã, ele pôde acompanhar aquele jovem com a Secretaria de Cultura que os recebeu muito bem e mostrou todo o interesse em realizar aquele trabalho lá, não só lá como levar para outros cantos da cidade, então, tinha sido muito salutar a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

conversa, e achava que o jovem tinha ido trabalhar, ele não pôde ficar, mas foi de grande importância, e ele achava que o quanto antes aquilo acontecesse só ia agregar ainda mais para aquele bairro, para aquela região como um todo e iria ter todo o apoio daquela Casa; agradeceu à Secretária pelo empenho que disse que iria realizar o quanto antes, mais tardar no próximo mês, conseguiria dar uma resposta legal para aquela comunidade; outra questão falou que chegou na Casa um projeto de lei para a criação de uma Secretaria de Mobilidade Urbana e aquele foi um pedido dele e do Vereador Bozó, juntamente com várias pessoas da sociedade civil que estiveram em uma reunião, achava que a Secretaria do Magrão que deu todo o apoio para que aquilo acontecesse, a Comissão e aquela Secretaria criada, eles estavam muito preocupados com a questão do Orçamento, da Receita do Município, com o aumento de cargo, então, sugeriram que fosse reduzido de outra forma, e o Prefeito mandou justamente aquilo, reduzindo o de diretor e aumentando o de Secretário, que os valores eram equivalentes, ele achava que iria sobrar uns duzentos reais ainda acima; agradeceu por aquele projeto que enviou, com aquela Secretaria iriam receber muito mais recursos e estavam em um momento de conseguir recursos com Deputados, com Secretários em geral e aquilo era de suma importância para a cidade; falou que fez um vídeo naquela semana a respeito de limpeza de mato em terrenos e nas vias públicas, que estava vendo diversas pessoas sendo notificadas, vários terrenos, mas o próprio terreno público não estava sendo limpo, então, pediu uma atenção especial, ele achava importante aquele pedido para todas as pessoas proprietárias de terrenos, mas não poderiam esquecer que aqueles terrenos tinham de ser limpos e constantes aquela limpeza; disse que lá no Tanquinho, as crianças não estavam conseguindo ir e voltar para a Escola e ele viu que o diretor não ficou muito contente com o vídeo dele e disse que estava no cronograma daquela semana, pós a postagem do vídeo, antes não tinha cronograma aquela limpeza; então, pediu uma atenção especial para que fosse limpo aqueles terrenos e que notificassem, sim, mas não esquecendo do papel da municipalidade; disse que o Cecon levantou uma questão muito importante, que o Rafael estava abrindo novos espaços para os esportes e modalidades; comentou que conversou com o Sergio Ferrete, naquele dia, pela manhã e ele falou da intenção de que, antigamente, tinha para poder empinar moto que era uma modalidade que eles praticavam na Red Eventos, que a Prefeitura tinha um acordo, na época do Tarcisio, e ele conversou com o Rafael e ele se mostrou muito disposto a tudo aquilo, em os atender naquela semana e conseguir arrumar aquele espaço ou qualquer via pública da cidade para atender



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aquilo, ou qualquer via pública da cidade para atender aquela modalidade e atender aquela demanda que muitos vinham com ares preconceituosos, mas que era um esporte que tinham de valorizar e respeitar, com certeza, e ajudar para que aquele esporte crescesse, aquelas pessoas tinham de ir para Sumaré e era bem complexo, ele falou que tinha mais de trinta motociclistas que praticavam aquilo na cidade, então, era de suma importância que aquilo acontecesse e pudessem investir naquele esporte; falou que tinham um pedido que a Cássia apresentou na semana anterior, ele teve uma reunião com ela, juntamente com estudantes da UNICAMP, estavam tendo dificuldades no transportes e a questão não era nem com a Prefeitura e, sim, com a EMTU, então, falar com a Comissão de Transporte, se pudessem sentar e se reunir e levar algum representante da EMTU, porque ele achava que aquele não era só o problema, deveria ter diversos problemas e o Neguita que era da área há muitos anos poderia auxiliar e poderem ampliar, ainda mais, com a EMTU para poderem resolver alguns problemas pontuais; agradeceu a todos; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos e Romilson Nascimento Silva, que a passaram. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 010/2018, do Sr. David Hilário Neto, que institui e inclui no calendário oficial do Município de Jaguariúna, o “Janeiro Branco”, mês dedicado à realização de ações educativas para a difusão da saúde mental. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 011/2018, do Sr. Cristiano José Cecon, que dispõe sobre o registro da “Capoeira como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de Jaguariúna”, o reconhecimento da atividade de capoeirista como



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

expressão cultural e esportiva, de caráter educacional e formativo, sobre a inclusão do “Dia do Capoeirista” no Calendário Municipal e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em discussão, pediu a palavra o Sr. Walter Luiz Tozzi de Camargo que disse que um projeto daquela envergadura, falando sobre a Capoeira, realmente, destacar uma modalidade que o País tinha como referência, fora dele e dentro dele, como genuinamente brasileira; parabenizou ao Cristiano pela iniciativa, por estar reconhecendo essa modalidade no Município, e que ele sabia que desse reconhecimento, eles tinham, também, a sequência que seria mesmo pleitear recursos através de órgãos federais e estaduais, exatamente por ter isso instituído no Município; à professora Alessandra parabenizou por desenvolver esse trabalho, e deixou ali, também, os parabéns aos outros grupos de Capoeira da cidade, que somando os esforços de, realmente, difundir essa arte genuinamente brasileira; agradeceu, desejando boa noite; a seguir, pediu a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, novamente, dizendo que ele queria pedir apoio aos seus Pares, e comentou que dentre todas as coisas que ele sabia da cultura da Capoeira que iria ser muito importante, como o Waltinho tinha dito para todos os grupos de Jaguariúna, não só para a “Boca”, que era uma guerreira; disse que das verbas que poderiam vir para Jaguariúna, o reconhecimento cultural, mas uma coisa que ele precisava, seu projeto “Guerreiros da Paz”, das crianças que eles alcançavam, ele tinha um resultado de oitenta por cento de conquista, porém no bairro da Roseira de cima, ainda, esse grau de conquista era de apenas trinta por cento para menos, e ele com o auxílio da Alessandra Braga, ela conseguia ter um acesso bem grande no bairro Roseira, e que o trabalho que o Neguita Torres, o Magrão já vinha fazendo na parte da infraestrutura, ele queria que a “Boca”, a Alessandra Braga, o ajudasse na parte de educação das crianças para que ele conseguisse alcançar mais vidas dentro daquele bairro, e não que eles quisessem passar por cima das famílias, mas, sim, auxiliar e transformar aquele bairro num bairro mais próspero e fazendo uma Jaguariúna cada dia melhor; agradeceu a todos. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 011/2018, do Sr. Cristiano José Cecon, que dispõe sobre o registro da “Capoeira como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de Jaguariúna”, o reconhecimento da atividade de capoeirista como expressão cultural e esportiva, de caráter educacional e formativo, sobre a inclusão do



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

“Dia do Capoeirista” no Calendário Municipal e dá outras providências foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Walter Luis Tozzi de Camargo, Tais Camellini Esteves, Rodrigo da Silva Blanco, Afonso Lopes da Silva e Cristiano José Cecon foi apresentado requerimento de urgência especial para que os projetos de lei encaminhados pelo Executivo Municipal, abaixo relacionados, fossem apreciados em única discussão, naquela sessão: 1. Projeto de Lei que altera a Lei Municipal nº 2.134/2013, que dispõe sobre a Organização Administração da Prefeitura, e dá outras providências, encaminhado através do Ofício DER nº 022/2018; 2. Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projeto no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017) encaminhado através do Ofício DER nº 029/2018; 3. Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projeto nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2018 (Lei Municipal nº 2.464/2017) encaminhado através do Ofício DER nº 030/2018; 4. Projeto de Lei que dispõe sobre inclusão de projeto no Orçamento Geral do Município para o período de 2018 (Lei Municipal nº 2.465/2017) encaminhado através do Ofício DER nº 031/2018; 5. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial no valor de R\$ 143.945,00 encaminhado através do Ofício DER nº 032/2018; 6. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial no valor de R\$ 120.000,00 encaminhado através do Ofício DER nº 033/2018; 7. Projeto de Lei que autoriza a concessão de contribuição à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ, para fins da Lei Municipal nº 2.451/2017 (convênio e/ou compromisso para implantação do canal de atendimento SEBRAE AQUI), encaminhado através do Ofício DER nº 035/2018. Em discussão e votação, foi o requerimento de urgência especial aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 013/2018, do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 2.134/2013, que dispõe sobre a Organização Administração da Prefeitura, e dá outras providências. O Sr. Presidente designou o Vereador Cristiano José Cecon como relator especial para exarar parecer ao referido projeto de lei, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado; a seguir em única discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 013/2018, do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 2.134/2013, que dispõe sobre a Organização Administração da Prefeitura, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, III, do R.I.). Em discussão e em



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

votação, antes, porém do Sr. Presidente declarar o resultado da votação, ele pediu para o Vereador Bozó que ele explicasse ao público presente com relação ao projeto que estava sendo aprovado, pois estava sendo criada uma Secretaria e estava havendo a redução de dois cargos, para ficar claro, disse ao Fred, e entre outras coisas, pediu se o Bozó poderia explicar por dois minutos pra eles, para o público presente entender; atendendo à solicitação do Sr. Presidente, tomou a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que cumprimentou a todos, dizendo que como o David tinha bem dito ali, eles tiveram uma reunião com o pessoal deficiente, o pessoal representante dos idosos ali, e eram em torno de mil e trezentas pessoas que tinham deficiência no Município de Jaguariúna, e num município de cinquenta e cinco mil habitantes não parecia que era tanta gente assim com deficiência, e outra informação que o David tinha passado para eles também, que mais de nove mil e quinhentas pessoas com mais de sessenta anos e que eles sabiam que o Município de Jaguariúna enfrentava dificuldades como os demais municípios com relação à mobilidade; disse que eles fizeram uma reunião ali com o pessoal representante dessas pessoas que ele tinha acabado de dizer naquele momento, e depois eles marcaram uma reunião lá no Executivo e nessa reunião lá no Executivo ficou acertado de estar criando essa Secretaria para buscar recursos a nível estadual e federal, Secretaria de Mobilidade Urbana, e para haver uma compensação iriam ser suprimidos dois cargos, através de um projeto de lei complementar, e iria ser convocada uma sessão extraordinária, depois daquela, e que iriam ser suprimidos dois cargos de diretor de departamento que correspondia esses dois cargos o mesmo valor que iria ficar o mesmo custo de um Secretário, e que era isso; diante de manifestação no Plenário, ele disse que era a sugestão do pessoal que participou dessa reunião que, com a criação da Secretaria iria ter a possibilidade de buscar mais recursos, a nível estadual e a nível federal, e por isso que eles estavam apoiando; disse que na sessão passada eles fizeram uma indicação neste sentido, e o PTB estava apoiando a aprovação dessa Secretaria e a redução desses dois cargos de diretor; o Sr. Presidente disse que ele queria falar aos Pares e que achou interessante abrir a discussão, e que o pessoal estava um pouco distraído e acabou não discutindo o projeto, e que ele achava importante, disse ao Fred, que quando eles criavam alguma coisa, era importante justificar bem à população, para entender a contrapartida de tudo isso daí; a seguir, pediu a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos mais uma vez, e que só para concluir o que o Bozó tinha falado, e que eles até questionaram se não poderia ser um cargo de diretor, só que alguns órgãos do Governo do



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Estado, do Governo Federal que exigiam a nomenclatura de ser Secretário, como existia para a Cultura, para o Turismo, e diversos outros segmentos e por isso criar uma Secretaria e avisou que não iriam ser onerados os cofres públicos, porque estava sendo retirado dois cargos de diretor, e que estava tudo equivalente, e o PTB, todos estavam a favor, e estavam apoiando essa ideia, e que a cidade ganhasse com tudo isso; agradeceu; e diante de manifestação no Plenário da Sra. Cássia, dizendo que todos era a favor do projeto, ele disse que falou do PTB porque eles eram intitulados como oposição, e todos estavam a favor, só por isso, e agradeceu; seguir, o Sr. Presidente proclamou que o Projeto de Lei nº 013/2018, do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 2.134/2013, que dispõe sobre a Organização Administração da Prefeitura, e dá outras providências, foi aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 014/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projeto no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017). O Sr. Presidente designou a Vereadora Cássia Murer Montagner como relatora especial para exarar parecer ao referido projeto de lei, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer da Relatora Especial designada; a seguir em única discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 014/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projeto no Plano Plurianual para o período de 2018 a 2021 (Lei Municipal nº 2.463/2017). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 3. Projeto de Lei nº 015/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projeto nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2018 (Lei Municipal nº 2.464/2017). O Sr. Presidente designou o Vereador Afonso Lopes da Silva como relator especial para exarar parecer ao referido projeto de lei, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado; a seguir em única discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 015/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projeto nas diretrizes orçamentárias para o exercício de 2018 (Lei Municipal nº 2.464/2017). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 4. Projeto de Lei nº 016/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projeto no Orçamento Geral do Município para o período de 2018 (Lei Municipal nº 2.465/2017) O Sr. Presidente designou o Vereador José Muniz



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

como relator especial para exarar parecer ao referido projeto de lei, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado; a seguir em única discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 016/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre inclusão de projeto no Orçamento Geral do Município para o período de 2018 (Lei Municipal nº 2.465/2017 (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 5. Projeto de Lei nº 017/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial no valor de R\$ 143.945,00. O Sr. Presidente designou o Vereador Afonso Lopes da Silva como relator especial para exarar parecer ao referido projeto de lei, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado; a seguir em única discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 017/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial no valor de R\$ 143.945,00 (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VII, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Projeto de Lei nº 018/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial no valor de R\$ 120.000,00. O Sr. Presidente designou a Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana como relatora especial para exarar parecer ao referido projeto de lei, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer da Relatora Especial designada; a seguir em única discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 018/2018, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para abertura de crédito especial no valor de R\$ 120.000,00 (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VII, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Projeto de Lei nº 019/2018, do Executivo Municipal, que autoriza a concessão de contribuição à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ, para fins da Lei Municipal nº 2.451/2017 (convênio e/ou compromisso para implantação do canal de atendimento SEBRAE AQUI). O Sr. Presidente designou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto como relator especial para exarar parecer ao referido projeto de lei, motivo pelo qual, suspendeu a sessão; terminado o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a sessão, determinando a leitura do parecer do Relator Especial designado; a seguir em única discussão



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

foi apreciado o Projeto de Lei nº 019/2018, do Executivo Municipal, que autoriza a concessão de contribuição à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ, para fins da Lei Municipal nº 2.451/2017 (convênio e/ou compromisso para implantação do canal de atendimento SEBRAE AQUÍ). (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º, do R.I.). Em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura dos seguintes Editais de Convocação: “Edital de Convocação nº 006/2018.- De Sessão Extraordinária. O Vereador Romilson Nascimento Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da 6ª (Sexta) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Primeira Discussão e Votação: 1. Projeto de Lei Complementar nº 003/2018 do Executivo Municipal, que substituiu o Anexo Único, da Lei Complementar Municipal nº 287/2017, que dispõe sobre o salário mensal dos servidores públicos municipais ocupantes de cargos em comissão. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 6ª Sessão Ordinária, Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, 20 de março de 2018 - Vereador Romilson Nascimento Silva – Presidente. Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal. Alzira Eleani De Campos Souza Venturini - Diretora Geral” Edital de Convocação nº 007/2018.- De Sessão Extraordinária. O Vereador Romilson Nascimento Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da Sessão Extraordinária convocada para o término da 6ª (Sexta) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Segunda Discussão e Votação: 1. Projeto de Lei Complementar nº 003/2018 do Executivo Municipal, que substituiu o Anexo Único, da Lei Complementar Municipal nº 287/2017, que dispõe sobre o salário mensal dos servidores públicos municipais ocupantes de cargos em comissão. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 6ª Sessão Ordinária. Dado e passado



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

na Câmara Municipal de Jaguariúna, 20 de março de 2018. Vereador Romilson Nascimento Silva - Presidente. Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal. Alzira Eleani De Campos Souza Venturini - Diretora Geral.” Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos, dizendo que, inicialmente, ele queria aproveitar a oportunidade, de informar que no dia seguinte, às dezoito horas, teriam reunião de Comissões, e o assunto seria sobre o Pátio Municipal e Regional para recolher veículos e que gostaria de convidar a todos que eram ligados nessa área, os proprietários de veículos que trabalhavam com guinchos, que trabalhavam com esse tipo de serviço, e a população em geral, para participar desse debate, e que convidaram o Diretor de Transportes e toda equipe da Secretaria para esclarecerem o projeto; passada essa informação, ele disse de registrar mais uma vez, insistentemente, o seu descontentamento quanto ao regime de urgência especial que passava por essa Casa, e que na condição de Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, já, reiteradamente, falaram para não fazer esse tipo de ação e, infelizmente, parecia que eles não estavam sendo ouvidos, e isso prejudicava o processo legislativo, isso dificultava a compreensão da população dos projetos, isso atrapalhava o andamento da Casa, e que, infelizmente, ele teria que novamente deixar claro que ele não concordava com esse tipo de regime, salvo exceções extraordinárias, mas estava virando regra, e virar regra depunha contra essa Casa Legislativa, e que ele não poderia deixar de registrar isso, e que não era a primeira, não era a segunda, eram várias vezes que ele vinha falando isso, e, infelizmente, ele deixava ali mais uma vez registrado em ata o seu pronunciamento; disse que achava que isso era um desrespeito com a Casa Legislativa e isso era um desrespeito com a população que participava da sessão; disse, a seguir, de um segundo tema que eles tinham que abordar, era a questão da violência, e que naquela semana se depararam com uma comoção nacional e internacional, pelo assassinato da Vereadora no Rio de Janeiro, mas não era só Mariele que morria todos os dias, morriam policiais, morriam crianças por bala perdida, morriam mães, todos os dias morriam pessoas por causa da violência, e que o repúdio deles era à violência, e que eles não podiam aceitar essa situação, a violência, infelizmente, estava passando dos limites, no País; disse que o Rio de Janeiro passava por um caos total que estava levando



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

vidas e famílias estavam sendo dilaceradas por causa disso; deixou ali suas condolências a todas essas vítimas, fosse a Vereadora, fosse a mãe de família, aquela médica que sofreu com o assassinato no trânsito, fosse aquele pai que foi assassinato na frente do filho, e mais de cem policiais morreram no Rio de Janeiro só nos primeiros meses daquele ano; deixou ali seu repúdio à violência em solidariedade às famílias enlutadas; por fim, falou da Secretaria de Mobilidade Urbana, e que ele esteve no Congresso em São Paulo, na Assembleia Legislativa, junto com as Secretarias Estaduais e a Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, Secretaria esta que pertencia ao Ministério das Cidades, e que era importantíssimo eles terem, realmente, uma Pasta no Município que tratasse desse assunto, era uma Secretaria que podia mudar o aspecto da cidade, atender os que mais necessitavam, eram as pessoas cadeirantes, eram as pessoas que tinham dificuldades visuais, dentre outros problemas ali; parabenizou a iniciativa da Bancada do PTB, que levou isso adiante por várias vezes e que ele foi convidado para as reuniões que foram feitas, não pôde ir em uma delas, mas parabenizou a iniciativa deles; parabenizou ao Senhor Prefeito por acolher essa Secretaria, que podia trazer recursos para o Município, e que ele achava que só cortar dois cargos foi pouco, poderiam cortar mais, e que achava que se eles tinham que dar iniciativa a essa Secretaria, poderia ser feito um contingenciamento maior e aí, realmente, eles poderiam investir mais na mobilidade urbana, e não bastava terem uma Secretaria só, não bastava, bastavam ações; disse que ele esteve com dois cadeirantes naquela semana, um cliente dele, no escritório e outro que ele foi visitar na casa dele, e eles falavam claramente, que era impossível subir as rampas de acesso de cadeirantes pelas calçadas da cidade, e elas estavam num ângulo elevadíssimo e aí eles não conseguiam subir com a cadeira; disse que esperava que a Secretaria, realmente, não medisse esforços para solucionar esses problemas; precisavam de um repaginamento urbano na cidade, enxergarem o deficiente com todo o respeito que ele merecia, e que neste sentido parabenizava, sim, a criação de uma Secretaria, e iriam cobrar ali as atitudes, as ações, e que não era mais um cargo, mas, sim, eles tinham que ter efetividade de uma pasta para produzir resultados para a cidade; disse que também acreditava que o olhar da Administração era voltado para isso, a necessidade era envolver menos entes federativos e que ele era testemunha porque tinha participado do Congresso e sabia o que ele estava falando ali para eles, mas eles precisavam de ações, atitudes concretas, não bastava o texto legal que foi aprovado, tinham que ter ações e que poderiam ter certeza, na Casa,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

todos os Vereadores estavam comprometidos com isso e eles iriam cobrar, cobrar atitudes porque os cadeirantes, os cegos, os deficientes auditivos, tinham que ter o respeito, tinham que ser tratados na sociedade como inclusiva, e não exclusiva, e iria continuar o mesmo assunto mencionando a Casa, disse ao Sr. Presidente, com toda a vênua dele, colocava ali a necessidade de adaptação da Casa, e que no hoje a Casa do Povo não tinha acesso para os cadeirantes, e que eles tinham muitas limitações para serem corrigidas e pediu as atenções do Sr. Presidente e que ele tinha bom olhar para isso e que até na reunião ele se manifestou, e pediu a gentileza dele tomar as providências para a Casa também receber os cadeirantes, e que naquele dia um cadeirante não acessava onde ele estava naquele momento, por causa dos degraus, e que a dificuldade era muito grande por causa dos degraus, e tinham que pensar nas rampas, tinham que pensar em outros elementos ali e deixava claro ali que aquele assunto era atual, era importante e eles precisavam tratá-lo com muito respeito; agradeceu a todos, desejando boa noite; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva, que cumprimentou a todos, dizendo que aquela questão que ele também tinha as reservas dele, inclusive ele deixou aquilo claro para o Executivo, do ponto de vista do debate, do esclarecimento e até do aprofundamento de alguns projetos, ficava prejudicado, mas eles tinham de dar respostas para a sociedade, respostas para a cidade, e infelizmente ou felizmente ele não sabia, eles tinham de cumprir alguns prazos, mas, realmente, ficava complicado e, se ele não estava enganado, aquela era a terceira sessão extraordinária do ano, então tinham de fazer uma reflexão, uma discussão, mas eles tinham o compromisso político com o Executivo de estarem votando aquelas questões que foram levantadas dos projetos que foram aprovados; falou da questão que o Waltinho colocou, que era a questão da violência, algumas pessoas colocavam como a morte da Vereadora, como mais uma vítima da violência, e talvez sim, e ele achava que estavam vivendo um momento complicado mas, especificamente, a imprensa tinha colocado de uma forma específica do Rio de Janeiro, mas a questão da Vereadora e do seu motorista trazia uma reflexão grande, e ele teve a iniciativa de colocar um vídeo na internet para prestar uma homenagem, justamente, à Vereadora, a questão do motorista, pediu para serem solidários à família da Vereadora e do motorista, mas sentia que a sociedade estava com problema, foi uma intolerância muito grande, ele percebeu nos comentários do face que ele viu aquelas questões, e as pessoas sentiam o compromisso, sentiam no direito de julgar as pessoas, de condenar as pessoas de uma maneira muito complicada e ele achava que se estava tendo violência no mundo, ele achava



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

que as pessoas tinham uma contribuição com aquilo, porque a partir do momento que a pessoa distribuía ódio, a partir do momento que falava que tinha de matar mesmo, ele achava que estava contribuindo, sim, com a violência, e precisava de uma reflexão, não de Jaguariúna, mas uma reflexão nacional; disse que fez um levantamento nos jornais, através de uma entidade que ele nem sabia que tinha, a União dos Vereadores do Brasil, e viu que no ano passado foram mortos quinze Vereadores no País, mais especificamente no Norte, no Pará e algumas mortes no Nordeste e, realmente, era complicado porque trazia uma discussão que era a questão da democracia e a questão básica da democracia era que o sujeito defendesse seus pontos de vista, conseguisse refletir o que ele pensava, e a outra pessoa poderia até discordar do que ele pensava ou do que ele defendia, mas precisava respeitar a opinião da pessoa, e a sociedade do ponto de vista democrático, ele achava que estava aprendendo muito pouco e quando viam vítimas, realmente, morrerem porque defendiam um ponto de vista, então, eram algumas reflexões que tinham de fazer, como pessoa, como Vereador, não era só uma questão de Jaguariúna, mas era uma questão nacional e até internacional, ele achava que o mundo na questão da morte da Vereadora, o mundo se posicionou, e várias pessoas não sabiam que ela era tão respeitada a nível mundial, a França, a Inglaterra, os Estados Unidos, várias nações se posicionando a um atentado que foi feito contra a Democracia e contra a questão dos direitos humanos; falou que na próxima quinta feira fariam um evento na Casa, do PPS, ele e a Tais estavam organizando aquilo, um debate sobre o feminicídio e a violência contra a mulher; disse que teriam várias pessoas lá, então, reforçou que seria dia vinte e dois, às dezoito horas, teria a Delegada Juliana debatendo aquela questão do feminicídio e a violência contra a mulher, iria ter a Deputada Federal do partido dele, a Poliana Gama, e iria ter a Carolina Lima, a Carol, do projeto de sustentabilidade da Prefeitura e, também, a Camila Moura, professora da FAJ e desenvolvia um trabalho na questão da violência contra a mulher; reforçou para que todos comparecessem na Casa, para que pudessem fazer um evento sobre aquela questão da violência contra a mulher na cidade; agradeceu a todos; em seguida, fez uso da palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, novamente, cumprimentou a todos, agradecendo a presença dos senhores Valdir, colega e Secretário do Governo, o colega Xandy, que seriam sempre bem vindos naquela Casa; falou que ele gostaria de enaltecer as palavras do Vereador Waltinho com relação à questão dos projetos de regime de urgência, eles sabiam que, realmente, mudava totalmente a dinâmica da Casa, haja visto que foram indagados na questão da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

votação, e aquilo acontecia porque não tinham uma pauta, não estavam acompanhando, inclusive ele era uma pessoa que sempre debateu contra o regime de urgência, existia e era regulamentado pela Casa para que eles pudessem decidir problemas eminentes que estariam acontecendo e que precisavam de solução breve, e o que ele solicitou na última sessão era para que o Governo, através daquela Casa, fosse chamada até lá para eles discutirem o projeto e foi o que aconteceu naquele dia, então, se eles lá foram um pouco displicentes na votação, eles sabiam o que estavam votando, porque eles discutiram lá projeto a projeto, e o que ficou meio confuso lá e até ele questionou, que o primeiro projeto foi a criação da Secretaria de Mobilidade e a criação da Secretaria não do cargo de Secretário, em projeto de lei em única votação, em regime de urgência naquele dia, eles iriam discutir, por isso que eles teriam sessão extraordinária posteriormente, para a criação do cargo de Secretário e de Diretor que era no projeto de lei complementar e que não poderia ser votado em única, então, ele acreditava que, respeitando sempre a opinião de todos, e muito bem tinha dito o Silva lá, que eles tinham de respeitar a Democracia, não que eles tinham de ser apoiados em tudo aquilo que eles tinham como opinião, mas eles tinham de ter respeitada as opiniões deles, e lá era um lugar para eles debaterem e aquilo não sair para o extremismo e por conta de um ou de outro, eles não ficarem com raiva de um ou de outro, e aquilo acontecia muito lá, eles tomavam um lado e no calor da discussão eles ficavam de um lado ou do outro e tecendo uma falsa imagem de determinadas pessoas que não era a realidade; disse que a bancada do PTB esteve participando da discussão no Executivo sobre aqueles projetos e eles foram totalmente convencidos da urgência deles e, como teriam a próxima sessão somente em três de abril, tinham emendas lá, seria uma ata pública que seria de aquisição de materiais para as escolas, que ia ser utilizada a ata do Governo do Estado para que a Prefeitura pudesse comprar materiais de escola com desconto de até cinquenta por cento, então, acharam que, realmente, seria um projeto de grande benefício para o Município e precisaria ser logo no início de abril porque tinha de estar inserido no convênio com o Governo; disse que também discutiram alguns projetos que não iriam votar naquela noite, mas lá a maioria decidiu votar tudo naquela sessão, então, tinham de aceitar; parabenizou a Pasta da Mobilidade, porque era importantíssimo para o Governo, para definições de ações e não cobrar só do Poder Público ações e, sim, dos munícipes também, porque se andassem nas ruas de Jaguariúna, principalmente, nos bairros, ele duvidava que algum cadeirante conseguisse andar nas calçadas de Jaguariúna,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

um quarteirão, ele duvidava, e que o Poder Público iria tomar atitudes que iriam recair sobre o munícipe, e o munícipe tinha que se adequar, ele tinha de quebrar a sua calçada, deixar em nível de um com seu vizinho e aquilo iria levar reflexo em breve, era algo que já foi discutido em nível estadual, federal e os reflexos estavam chegando, as leis demoravam um pouquinho para pegar, mas devagarzinho elas iam pegando e o impacto não seria só para o município tomar atitudes, como foi dito lá pelo Vereador Waltinho, eles tinha de se adequar à mobilidade, aquilo era lei e nenhum prédio público entrava se não tivesse acessibilidade em todos os pontos, ou pelo menos dar uma condição para ser atendido através de acessibilidade, aquilo até recairia sobre responsabilidade civil aos engenheiros e arquitetos, então, a questão da mobilidade era de muita importância, mas também o cidadão tinha de fazer a parte dele, e era um pouquinho de orientação, como disse o Cecon, na questão do carvoeiro que vendia, o Município tinha de estar lá para, realmente, incentivar, ser um gerador, uma cobaia de empresas, fazer as pessoas poderem progredir cada vez mais, e não estar multando; disse que naquele dia um cidadão o procurou, estava vendendo milho na cidade com o carrinho dele, realmente, a fiscalização pegava no pé mas, a fiscalização deveria incentivar e ele nunca viu ninguém vendendo milho, ele já viu vendendo pipoca, mas ele sabia que era só ele que estava lá embaixo fazendo aquele tipo de trabalho, requeria, realmente, que a Prefeitura o chamasse, verificasse a situação, melhorasse as condições de trabalho dele, enfim, para que ele pudesse vender um produto de qualidade, mas tudo aquilo era uma discussão para irem aprimorando as leis, as discussões, e respeitando sempre o diálogo e a democracia, como bem disse o Silva, e a questão da intolerância, a falta de respeito, atualmente, com a população, com todo mundo, ainda mais com os agentes públicos, que era a classe dele, não deu uma boa imagem para a Nação e ele não poderia falar aquilo daquela Casa, mas ele estava falando aquilo quando nivelava por baixo dos agentes políticos, se via a intolerância de qualquer comentário que se fizesse, se fosse Vereador já “pau”, e tinham de ser respeitados, tinham o direito de respeitar também, e ele gostaria de tomar a fala dele lá, principalmente para o Paraná que o conhecia muito bem, sabia das atitudes dele e aquilo que ele disse lá, ele acreditava que daquilo que eles estavam votando eles sabiam muito bem o que estavam votando, e o simples fato de estarem andando para lá e prá cá, e não queria dizer que eles não estavam sabendo daquilo que estavam fazendo ou não, só não tinham uma pauta, porque a pauta também ajudava, não só eles, mas também quem estava



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

acompanhando aquilo que estava sendo votado, mas aquelas eram situações que aconteciam, era esporádico, e como bem dizia o Silva, era a terceira sessão extraordinária que iriam fazer para votar em regime de urgência inúmeros, mas sabiam das necessidades e ele voltava a dizer que ninguém mais que eles Vereadores eleitos pela população, e que estavam lá representado a todos, sabiam daquilo que o Prefeito os cobrava e a própria sociedade os cobrava para votarem o quanto antes as coisas que eram de extrema urgência, então estavam lá para fazer o papel deles como Vereador, e tinham de respeitar todo mundo, respeitar as decisões deles lá, pois lá existia um rito e em nenhum momento no rito falava que eles não poderiam sair de lá, ir para lá, para cá, e tinham de ficar sentados, então, o fato de irem para lá e para cá, atender o próprio munícipe lá, era uma situação que o munícipe tinha para conversar com eles e, às vezes alongar o tempo da sessão, ele sabia que tinha Tribuna Livre depois, e aquilo que o Presidente fazia de cancelar, era no intuito de dar mais dinâmica que as pessoas que pudessem ir falar lá e ele não sabia nem se tinha Tribuna Livre naquela noite, mas que, às vezes, as pessoas não ficavam muito tarde, muitas vezes as pessoas iam embora e não queria escutar aquilo que ela gostaria de dizer, então, tinha toda uma sistemática que ele sabia que cabia ao Presidente conduzir e ele sabia das pressões que aconteciam para que as coisas acontecessem, então, ele gostaria de pedir desculpas ao Paraná, se de alguma forma ele falou de forma indelicada com ele mas, ele foi falar aquilo que no momento era um fato que ele achou que eles lá tinham de decidir; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra a Sra. Cássia Murer Montagner que cumprimentou, novamente, os presentes dizendo que ela queria parabenizar às palavras do Fred que ela achou perfeitas, do Waltinho, também, na questão de da urgência eles tinham reclamado, iriam ver se eles conseguiam resolver aquilo mas, ela queria falar rapidamente do caso Marielle Franco, ela achava que o Waltinho tinha toda a razão de dizer que a violência passou de todos os limites, e muita gente foi vítima e ela, pessoalmente, foi vítima, então, passou de todos os limites e passou de todos os limites no Brasil inteiro, mas no modo de ver, tinha mais razão ainda o Silva, porque no caso Marielle, ela não era um indivíduo, ela era uma representante, ela tinha idéias, ela representava mulheres, ela representava negras, ela representava a questão LGBT, ela representava alguma coisa ou várias coisas que estavam incomodando alguém a ponto de matá-la, então, aquilo no modo de ver dela, atentava a democracia no momento em que uma pessoa poderia ser morta pelas posições políticas que ela defendia, ela ficava muito assustada com aquilo, eles tinham mesmo que se



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

manifestar contra aquilo, evitar que isso avançasse, porque senão terminava a Democracia no Brasil; agradeceu a todos; em seguida, fez uso da palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, lembrando a presença do senhor Valdir Parisi, Secretário de Governo, ex Vereador da Casa, ex presidente; o amigo Xandy também, ex Vereador da Casa; o amigo Ti, que não perdia uma, era toda sessão; falou que ele queria reforçar com o Waltinho o compromisso, porque ele foi brilhante nas palavras sobre acessibilidade, e ele teve o prazer de participar da primeira reunião que eles fizeram sobre acessibilidade e ele fez um compromisso de dentro do possível estarem resolvendo o problema urbano, então, ele queria passar para todos os Vereadores que não era tão simples fazer, envolvia uma série de fatores, e às vezes, no dia a dia, o problema era o dinheiro, mas naquela Casa era diferente, o problema não era o dinheiro e, sim, a burocracia, dinheiro tinha para resolver os problemas, mas o problema era a burocracia, o entrave que tinha não fazia caminhar, ele não queria voltar muito, mas lá atrás tiveram aquele problema lá de departamento, enfim, pensando aquilo estavam resolvendo aquele problema, era compromisso dele ele reforçava com todos eles, disse que tiveram um sufoco na reunião para colocar o Caio lá, tiveram de fazer malabarismo para colocá-lo lá; disse que era chato, infelizmente, o prédio era antigo e lá atrás não teve aquele cuidado de resolver aquilo; disse que estava comprometido, sim, e que ele achava que não iria conseguir resolver tudo mas o próximo Presidente que assumisse, daria andamento para estarem resolvendo no menor tempo possível, poderiam contar com ele; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos e disse que só gostaria de enaltecer as palavras do Waltinho e do Silva, o Fred tinha falado pela bancada e bem dito, mas ele gostaria de explanar a opinião dele sobre a questão dos projetos em regime de urgência que ele concordava, plenamente, com todos mas, como todos que lá passaram disseram, mas tinham certas coisas que tinham de ser de urgência, e não foi falado lá que o Prefeito tinha colocado para eles naquele dia, e o Secretário de Governo, também, participou, que uma das questões da criação daquela Secretaria de Mobilidade Urbana favorecia as verbas que aquele departamento tinha para mandar para o Município, e devido às trocas de Deputados que iriam ter no início de abril, requeria uma certa urgência, e com isso acabaram discutindo os outros projetos para entrar e votar em regime de urgência, era o caso dos guincheiros, era uma luta desde quando o Governo do Estado começou, e ele trabalhava para pátios de cidades mais distantes do Município e, na época, tiveram reuniões lá com o Marcelo Serafim,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com a Ângela, a esposa do Bio, do Planejamento, a coisa foi fluindo e conseguiu segurar do Governo do Estado mas ele tinha falado com o Prefeito que aquele projeto era muito bom, até favorecia à população, pelo menos os carros apreendidos em Jaguariúna ficavam em Jaguariúna, ele até estava falando com o David que aquele projeto era uma luta; falou que a pessoa tinha um carro de três, quatro contos, prendia, levava lá para Cosmópolis, Limeira, não compensava nem ir buscar, e uma coisa que tinham de fazer avaliação era a tabela dos guinchos, ele sabia que dentro do Município tinha uma tabela e fora tinha outra tabela, e que ele tinha um amigo que a ARTESP prendeu a VAN dele em Serra Negra, a VAN foi para Mogi Mirim e quando ele foi ver ele tinha quase cinco mil reais para pagar, mas a tabela da ARTESP era doze reais e multiplicava a quilometragem, então, era um negócio ia longe, e que ele achava que trazer aquilo para o Município era de suma importância para todos e, principalmente, para a população, era o que eles defendiam naquela Casa de Leis; agradeceu a todos. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia três de abril de dois mil e dezoito, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre, lembrando que logo mais haveriam as Sessões Extraordinárias, ora convocadas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019


VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

